

LABORATÓRIO DE ALFABETIZAÇÃO: OS PROCESSOS DE ESCRITA, REVISÃO E REESCRITA DE TEXTOS POR ALUNOS DA ESCOLA PÚBLICA

Natália de Paula Nascimento (UFJF)

natnascimento@yahoo.com.br

Suzana Lima Vargas (UFJF)

O presente trabalho vem compreender e analisar como se dá os processos de refacção em dois gêneros discursivos: diário pessoal e contos curtos, por um grupo de 6 alunos, na faixa etária de 09 a 13 anos, acompanhados semanalmente por professoras-bolsistas do curso de Pedagogia, no Laboratório de Alfabetização/UFJF.

Os instrumentos de coleta dos dados foram: anotações em diário de campo, fotografias e gravações em vídeo dos momentos de elaboração textual e os diários pessoais escritos pelas crianças.

A análise dos dados revelou que o gênero diário pessoal, por ser escrito de forma espontânea e de cunho pessoal, não apresenta muitas ocorrências de meta-operações e quando ocorre, se dá em torno da temática. Enquanto que no gênero conto curto, os alunos possuem a preocupação em revisar seu texto para a professora avaliar, predominando assim, ocorrências primeiro nos aspectos ortográficos e em segundo nos morfo-sintáticos. Além disso, os alunos ao escreverem em seus diários pessoais possuem mais confiança em olhar seu texto com uma visão mais crítica e mais apta a mudanças em relação ao sentido do texto, pois não se trata apenas de uma reconstrução textual, mas uma afirmação de sua autoria e de seu discurso. Entretanto, na atividade com os contos de Monteiro Lobato, o aluno preocupou-se mais com os aspectos gramaticais (ortografia, paragrafação e pontuação) do que com o próprio enredo, olhando seu texto como um produto final para ser entregue e avaliado pela professora.

PALAVRAS - CHAVE: gênero diário pessoal, produção textual, refacção textual.